

Fernando Oda.

Na qualidade de orientador físico e técnico de softbol e beisebol com mais de 20 anos de experiência, fui incumbido de instruir e não infligir qualquer forma de tratamento desrespeitoso às pessoas sob minha responsabilidade. Durante minha atuação, não houve registro de reclamações por racismo ou xenofobia. A equipe, da qual fiz parte da comissão técnica, participou do campeonato pan-americano no Peru, onde obtivemos a qualificação para o campeonato mundial, sem que tenhamos enfrentado qualquer problema. O método de treinamento empregado para o mundial foi análogo ao utilizado no Pan-americano.

Durante os treinamentos realizados no Brasil e durante a competição no Mundial no Japão, em nenhuma circunstância ocorreu qualquer ato que diminuísse ou humilhasse as atletas. Nosso foco sempre foi transmitir conhecimento sobre o esporte, enfatizando a disciplina e a coesão do grupo. Durante nossa estadia no Japão, mantivemos uma rotina intensa, composta por café da manhã, almoço ou lanche, a depender do horário dos jogos, saída para o campo, aquecimento e jogo, sempre mantendo as atletas uniformizadas e em conjunto.

A escalação para os jogos era decidida pela comissão técnica exclusivamente com base no desempenho superior das atletas brasileiras, sem qualquer viés de preconceito. A equipe contava com um total de 16 jogadoras, permitindo o escalonamento de até 10 atletas para as partidas de softbol, com a possibilidade de realizar substituições durante o jogo.

Antes das partidas, as atletas recebiam um lanche, retornavam ao hotel, jantavam e tinham tempo para descansar. Os quartos eram compartilhados por duas atletas cada, visando otimizar o desempenho e o descanso durante o campeonato. Para garantir o foco e descanso adequados, em alguns momentos restringíamos o uso de aparelhos celulares, mas as atletas poderiam a qualquer momento entrar em contato com seus familiares, através da coordenadora ou da chefe da delegação, assim como os pais poderiam ter acesso a informações sobre as atletas através dos mesmos canais.